



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

ALTERAÇÕES DE CAPACIDADES E VOLUMES PULMONARES EM PACIENTES COM DPOC

Linha: MONITORIA

Ana Beatriz de Freitas Coutinho¹; Tâmara Albuquerque Leite Guedes²

¹²³Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) caracteriza-se por limitação persistente ao fluxo aéreo decorrente de uma resposta inflamatória anormal das vias respiratórias. Os volumes pulmonares correspondem às quantidades de ar presentes nos pulmões durante o ciclo respiratório, enquanto as capacidades representam combinações desses volumes e refletem o potencial ventilatório. Na DPOC, alterações nesses parâmetros indicam aprisionamento aéreo e hiperinsuflação, fenômenos centrais na evolução da doença. **Objetivo:** Identificar as principais alterações nos volumes e capacidades pulmonares em pacientes com DPOC, relacionando-as à progressão da doença. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura sobre alterações volumétricas e de capacidades pulmonares em pacientes com DPOC. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “capacidades pulmonares”, “volumes pulmonares”, “espirometria” e “DPOC”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos em português publicados entre 2021 e 2024, e excluídos trabalhos duplicados ou que não abordavam o tema. A busca resultou em cinco artigos, dos quais três foram selecionados. **Resultados e Discussão:** Como resultado os estudos evidenciaram aumento do volume residual (VR) e da capacidade residual funcional (CRF), acompanhado de redução da capacidade inspiratória (CI) e da relação CI/CPT. Esses achados caracterizam hiperinsuflação estática e dinâmica, refletindo aprisionamento aéreo progressivo. Tais alterações reduzem a eficiência ventilatória e comprometem as trocas gasosas, sendo identificadas pela análise conjunta de parâmetros espirométricos e volumétricos. **Considerações finais:** As alterações nos volumes e capacidades pulmonares representam mecanismos fundamentais da fisiopatologia da DPOC. O aumento do VR e da CRF, associado à diminuição da CI, contribui para a limitação do fluxo aéreo, dispneia e menor tolerância ao exercício.

Palavras-chave: Capacidade pulmonar. DPOC. Espirometria. Volume pulmonar.



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE